



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA INTERNACIONALIZAÇÃO

*Programa*  
*Internacionalizar*  
**Estratégia e Planeamento**

*Documento Para Discussão*  
*(setembro 2017)*

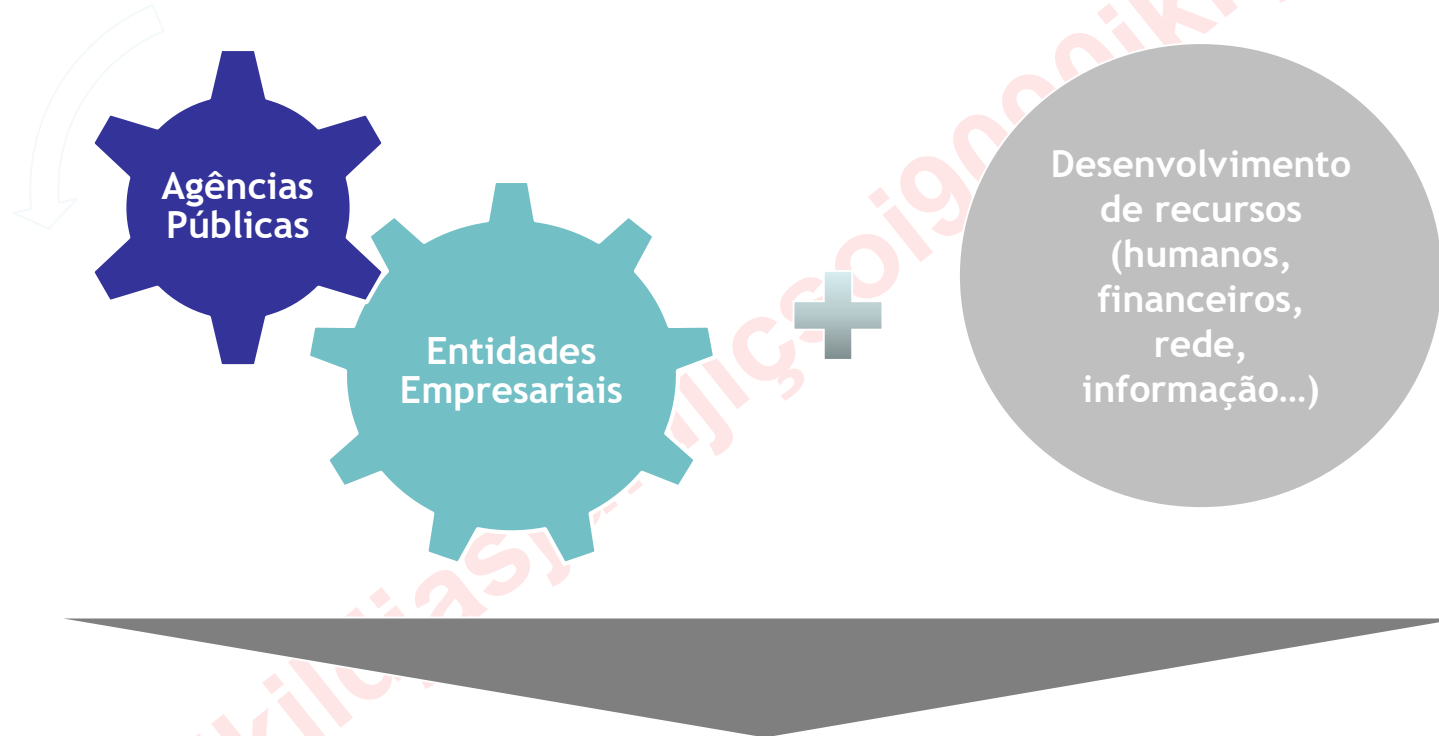
1. Enquadramento
2. Ponto de Partida
3. Objetivos Estratégicos - Gerais
4. Objetivos Estratégicos - Específicos
5. Eixos de Atuação
6. Desenvolvimento Estratégico
7. Medidas a Implementar
8. Próximos Passos

# 1. Enquadramento

### Prioridade Política

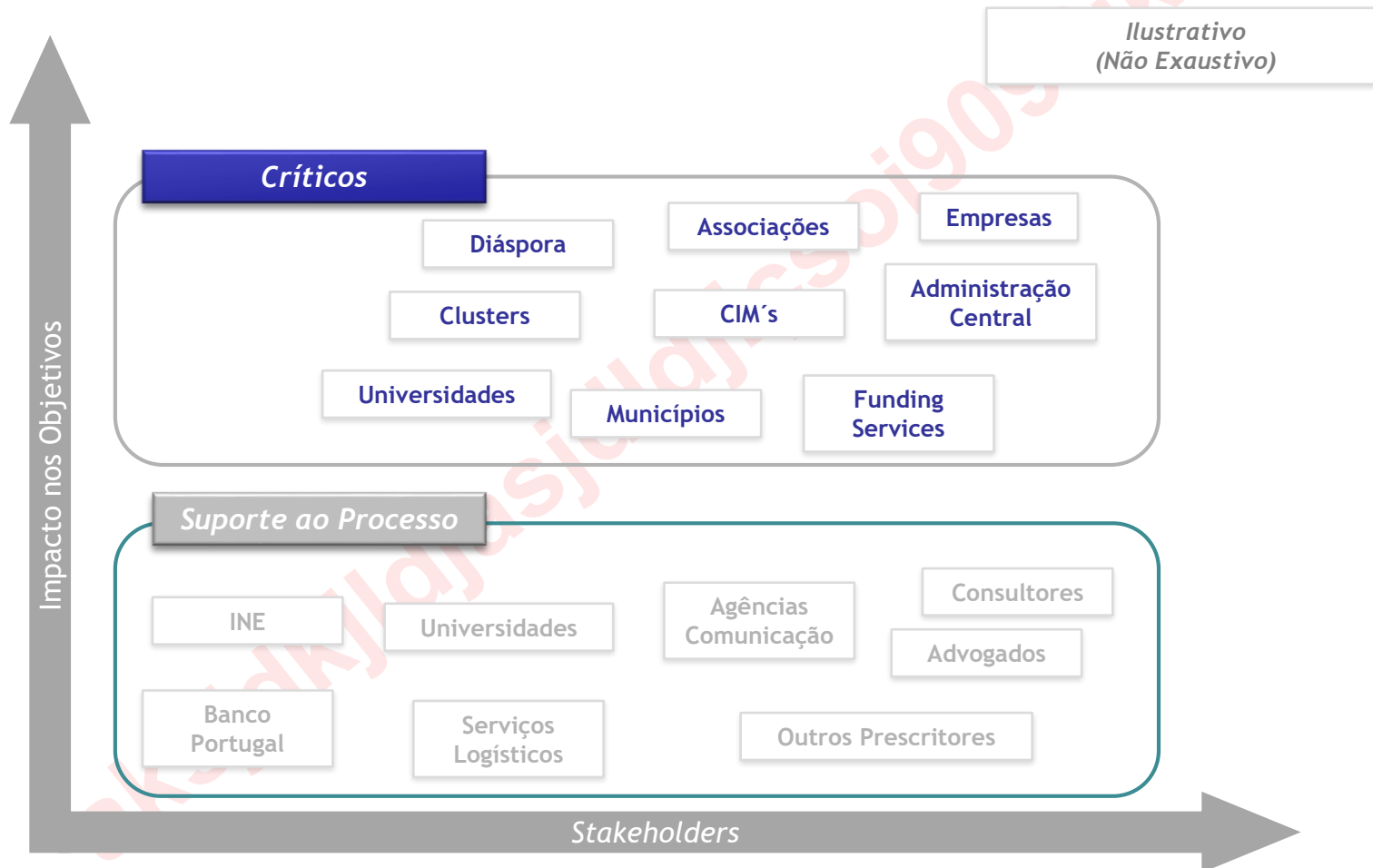


### Oportunidades de Melhoria



## PROGRAMA INTERNACIONALIZAR

### Principais Agentes (Stakeholders)



### Estrutura de Governação



## 2. Ponto de Partida



- Nos últimos 20 anos (exceto em 2006, 2008 e 2009), as exportações têm tido uma evolução sempre superior ao Produto Interno Bruto (PIB), assumindo-se numa das principais componentes da criação de riqueza.
- Depois de uma década de manutenção do peso das exportações no PIB (1996 a 2005), em apesar da forte quebra, em 2009, no contexto da crise económica global, o fluxo exportador nacional passou de 26,7% para 40,2% (2005 a 2016).
- Esta evolução resultou, desde 2012, num saldo positivo da Balança Comercial Portuguesa, tendo alcançado em 2016 um valor de 4,1 mil milhões de euros.
- A estrutura setorial das nossas exportações está principalmente ancorada no Turismo (16%), nas Máquinas e Aparelhos (10%), Veículos (8%), Transportes (7%), Plásticos e Borrachas (5%), Metais Comuns (5%) e Agrícolas (5%). Desde 2012, os serviços têm vindo a assumir mais preponderância representando, em 2016, praticamente 35% das nossas exportações.
- Cerca de 64% das exportações nacionais de bens apresentam uma intensidade tecnológica média/alta, num padrão que não sofre alterações substantivas na última década.

- Em 2016, apenas 3 mercados (Espanha, Alemanha e França) representam mais de 45% das nossas exportações, sendo que cerca de 74% do comércio internacional português realiza-se dentro da União Europeia.
- Nos últimos 5 anos, o número de empresas exportadoras de bens tem-se mantido praticamente inalterado, sendo que mais de 81% das empresas exportou, em 2016, menos de 1 milhão de euros. Deve dar-se destaque ao grau de renovação (~5.000 novos exportadores/ano).
- As 5 principais exportadoras nacionais exportaram em 2016 mais de 13% do total, e 50% dos nossos exportadores atuaram em apenas um mercado (representando menos de 7% das exportações totais).
- Desde 2013 que o Investimento Direto Estrangeiro em Portugal tem vindo a crescer, tendo alcançado o valor de 5.483 mil milhões de euros, em 2016, o que tem contribuído para que o stock desta componente assuma maior relevância face ao PIB (52%, em 2012; 61%, em 2016).
- Cerca de 39% do *stock* de IDE encontra-se na atividade Financeira e Seguros, seguido da Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares (11%) e da Indústria Transformadora (7%). Os principais países emissores são os Países Baixos (26%), a Espanha (23%) e o Luxemburgo (18%). Outros países de destaque são o Reino Unido (8%), França (5%), Brasil (3%) e a Alemanha (2%).

### **3. Objetivos Estratégicos - Gerais**

- **+ Exportações:** aumentar as exportações reforçando o seu peso relativo no PIB, com um contributo para o incremento do grau de abertura da economia portuguesa, como condição para o crescimento e criação de emprego.
- **+ Exportadores:** a base exportadora nacional é ainda limitada. O potencial de crescimento do número de empresas exportadoras, com particular atenção às PME, deve permitir uma renovação do tecido exportador nacional, onde se inclui o acompanhamento das *start ups* das incubadoras nacionais.
- **+ Mercados:** fruto da integração da nossa economia na União Europeia, as empresas portuguesas exportam mais de 70% para o mercado interno. Adicionalmente, mais de 45% das nossas exportações têm como destino apenas 3 mercados. Devemos, assim, prosseguir esforços de diversificação de mercados, apostando em novas geografias (aqui com particular enfoque nas exportadoras de média e grande dimensão).

- **+ IDE e IDPE:** o aumento do *stock* de IDE é fundamental para a capitalização e desenvolvimento de ativos; a densificação das cadeias de valor nacionais deve conduzir a prioridades de captação de investimento estrangeiro; adicionalmente, o IDPE orientado ao suporte da atividade exportadora e/ou ao equilíbrio da Balança Corrente deve ser prioritário.
- **+ Valor Acrescentado:** o reforço do VAN das exportações nacionais, assim como da intensidade tecnológica (e de conhecimento), deve contribuir duplamente para o saldo de bens e serviços, assim como para um progressivo aumento do preço médio dos produtos transacionados por empresas portuguesas nos mercados internacionais.

## 4. Objetivos Estratégicos - Específicos

## 4. Objetivos Estratégicos -Específicos *Programa Internacionalizar*

- Reforçar a perceção de Portugal como país seguro, estável, inovador, moderno, cosmopolita, acolhedor e com um ambiente propício aos negócios;
- Reforçar o reconhecimento das empresas portuguesas nos mercados externos enquanto produtoras de bens e serviços de elevada qualidade e diferenciação;
- Colocar Portugal no radar de relevantes investidores internacionais;
- Captar investimento direto estrangeiro (IDE), em especial para setores estruturantes da economia nacional;
- Captar IDE que permita reduzir as falhas da cadeia de valor da produção nacional;
- Atrair os empresários da Diáspora Portuguesa como potenciais investidores relevantes em Portugal;
- Valorizar a rede de beneficiários de Autorização de Residência para atividade de Investimento (ARI) para efeitos de captação de investimento;
- Apoiar a atividade exportadora das empresas portuguesas;
- Apoiar o investimento português no estrangeiro (IDPE);

## 4. Objetivos Estratégicos -Específicos *Programa Internacionalizar*

- Apostar na crescente articulação entre a política de cooperação para o desenvolvimento e a internacionalização das empresas portuguesas;
- Identificar oportunidades de entrada em novos mercados e potenciar o acesso a novas cadeias de valor;
- Articular e/ou coordenar as ações de internacionalização promovidas por entidades públicas e privadas;
- Criar novas formas de acesso a fundos internacionais por parte das empresas portuguesas;
- Articular com as instituições financeiras nacionais formas de apoio à internacionalização das empresas portuguesas;
- Facilitar o acesso das empresas portuguesas às oportunidades apresentadas pelas Instituições Financeiras Internacionais (IFIs);
- Melhorar a articulação institucional das ações externas entre as entidades públicas e privadas;
- Dinamizar as parcerias com os stakeholders relevantes para a promoção do acompanhamento regular das atividades de apoio à internacionalização das empresas nacionais.



## 5. Eixos de Atuação

#### EIXO 1 - Promoção da Imagem da Portugal

- Com o objetivo de colocar Portugal no “radar” dos principais investidores internacionais serão desenvolvidas e implementadas medidas de incremento da visibilidade nacional, do reforço das vantagens do país e da sua perceção, assim como da imagem das empresas nacionais no estrangeiro.

#### EIXO 2 - Captação de Investimento Direto Estrangeiro

- Serão reforçadas as linhas de atuação que visam a captação de IDE de forma a colmatar fragilidades na cadeia de valor da produção nacional, em especial para setores estruturantes da economia nacional, incluindo a atração do (re)investimento na economia nacional por parte da Diáspora Portuguesa.

#### EIXO 3 - Apoio à Internacionalização

- Com o intuito último de reforçar a atividade exportadora nacional, são contempladas medidas com ênfase no reforço do IDPE e na identificação e diversificação de mercados alvo em ações coordenadas entre entidades públicas e privadas.

#### EIXO 4 - Apoio no Acesso a Financiamento Internacional

- Serão criadas novas formas de acesso pelas empresas a financiamento internacional. Assim, para além do reforço/melhoria de mecanismos existentes - seja em termos de cobertura dos riscos de financiamento, seja mediante a facilitação do acesso das empresas portuguesas às IFIs - serão implementados memorandos de entendimento (MdE) sobre cooperação empresarial triangular, bem como instituído um Fundo de Fundos para a Captação de IDE, destarte permitindo às empresas nacionais reforçar a sua presença no estrangeiro, reforçando a economia nacional.

#### EIXO 5 - Articulação das Ações Externas

- Será melhorada a articulação institucional entre as agências públicas, *maxime* AICEP, e as entidades empresariais, de forma a aumentar a eficácia das ações externas e as sinergias entre *stakeholders*. Serão dinamizadas parcerias com entidades envolvidas de relevo, nacionais e estrangeiras, para a promoção do acompanhamento regular das atividades de apoio à internacionalização das empresas nacionais.

## 6. Desenvolvimento Estratégico

### Desenvolvimento a partir dos 5 eixos iniciais



## 7. Medidas a Implementar

*Ilustrativo  
(Não Exaustivo)*

**A** Desenvolvimento de Ferramenta de *Intelligence* Competitiva

**A** Estudo Comparado de Estratégias de Internacionalização

**B1** Programa Nacional de Capacitação para a Internacionalização

**B2** Cadastro de Ativos e de Medidas e Qualificação de Localizações Empresariais

**C** Dinamização de produtos de cobertura de riscos à exportação

**C** Fundo 200M

**C** Criação do ‘Fundo dos Fundos para a Internacionalização’

**C** Apoio financeiro à Internacionalização para Países em Desenvolvimento

**D1** Programa Nacional de Ações de Promoção Externa

*Ilustrativo  
(Não Exaustivo)*

- D2** Programa de Angariação de Investimento de *targets* selecionados
- E** Avaliação da Perceção Externa da Marca “Portugal”
- E** Promoção da Marca “Portugal”
- E** Promoção de Portugal como destino de produções cinematográficas
- F** Avaliação do Impacto de Acordos de Comércio Livre na Economia Portuguesa
- F** Alargamento da lista de acordos bilaterais de natureza técnica e económica
- F** Promoção de Memorandos de Entendimento sobre Cooperação Empresarial Triangular
- F** Desenvolvimento de Ferramenta de Monitorização de Custos de Contexto à Internacionalização



### A - Business and Market Intelligence

**Medida** Estudo Comparado de Estratégias de Internacionalização

**Breve  
Descrição**

Elaborar estudo tendo por objeto o levantamento / *benchmarking* de estratégias de internacionalização e de captação de IDE desenvolvidas por outros países (em mercados selecionados).

**Responsáveis**

MNE/MEcon/MFin

**Recursos**

Orçamento da AICEP e SI (PT2020)

**Status Atual**

Não iniciada

#### B1 - Qualificação de Recursos Humanos

##### Medida

Programa Nacional de Capacitação para a Internacionalização

##### Breve Descrição

Criar, em parceria com as Associações Empresariais e Instituições de Ensino Superior, um Programa Plurianual de Capacitação para quadros de empresas exportadoras e novas exportadoras, assente no prévio levantamento de necessidades.

##### Responsáveis

MNE/Associações Empresariais

##### Recursos

SI (PT2020) para cofinanciamento de despesa empresarial

##### Status Atual

Em desenvolvimento

### B2 - Qualificação do Território

#### Medida

Cadastro de Ativos e de Medidas e Qualificação de Localizações Empresariais

#### Breve Descrição

Elaborar e atualizar lista de ativos, identificando oportunidade de investimento concretas que possam ser apresentadas a investidores internacionais.

#### Responsáveis

MNE/MFin/MEcon/Ministérios Setoriais/Entidades Regionais e Municipais

#### Recursos

Não aplicável

#### Status Atual

Em desenvolvimento

### C - Financiamento

#### Medida

Criação do ‘Fundo dos Fundos para a Internacionalização’

#### Breve Descrição

Estabelecer um Fundo de Fundos Públicos de captação de IDE que permita alavancar fundos setoriais, em regime de co-investimento com investidores institucionais estrangeiros, públicos e privados, aumentando o IDE e disponibilizando fundos adicionais para processos de internacionalização de empresas e entidades portuguesas.

#### Responsáveis

MNE/MFin/MEcon

#### Recursos

Orçamento de Estado / Outros Recursos Públicos e Privados (ex. IDE)

#### Status Atual

Em desenvolvimento

#### D1 - Apoio no Acesso aos Mercados

##### Medida

Programa Nacional de Ações de Promoção Externa

##### Breve Descrição

Elaborar um Programa Anual consolidado contendo as ações de promoção externa - Agências públicas, Associações Empresariais, clusters e fileiras - tendo em vista uma melhor coordenação e criação de sinergias entre os atores envolvidos.

##### Responsáveis

MNE/MEcon/Ministérios Setoriais/Associações Empresariais

##### Recursos

SI (PT 2020 ) e outros recursos financeiros de cofinanciamento

##### Status Atual

Em desenvolvimento

#### D2 - Apoio ao Investimento em Portugal

##### Medida

Programa de Angariação de Investimento de *targets* selecionados

##### Breve Descrição

Elaborar um Programa específico de atração de investimento dirigido a grupos identificados (ex., investidores da Diáspora, beneficiários de ARI's ou *gaps* das cadeias de valor em Portugal), alinhando incentivos financeiros e fiscais.

##### Responsáveis

MNE/MEcon/MFin

##### Recursos

SI (PT 2020) e outros recursos financeiros de cofinanciamento

##### Status Atual

Não iniciada

### E - Desenvolvimento da Marca Portugal

#### Medida

Promoção da Marca ‘Portugal’

#### Breve Descrição

Elaboração de conteúdos promocionais temáticos “prontos a usar” focados em setores em que Portugal tem vantagens competitivas, em setores prioritários para efeitos de captação de IDE e/ou em setores de financiamento internacional.

#### Responsáveis

MNE/MEcon

#### Recursos

Orçamento AICEP e SI (PT 2020)

#### Status Atual

Em desenvolvimento

### F - Política Comercial e Custos de contexto

#### Medida

Promoção de Memorandos de Entendimento sobre Cooperação Empresarial Triangular

#### Breve Descrição

Celebrar Memorandos de Entendimento sobre Cooperação Empresarial Triangular com Estados e/ou Fundos Públicos e Para-públicos com interesse em explorar oportunidades em Estados terceiros, maximizando, assim, o *networking* político e empresarial de Portugal através de parcerias com empresas portuguesas.

#### Responsáveis

MNE/MFin

#### Recursos

Não Aplicável

#### Status Atual

Em desenvolvimento



## 8. Próximos Passos

- Recolha e incorporação dos contributos do C.E.I.E
- Estabilização do Cronograma
- Apresentação de documento de trabalho na Assembleia da República (Comissão dos Negócios Estrangeiros)
- Aprovação do Programa em Conselho de Ministros

*Fecho do Processo: novembro de 2017*



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA INTERNACIONALIZAÇÃO

# *Internacionalização*

## *Estratégia e Planeamento*

*Documento Para Discussão*  
*(setembro 2017)*